

Síntese de indicadores do sector de abastecimento de água

Entraram em funcionamento mais 15.000 ligações nas cidades do Luena, Huambo, Cabinda, Cuanza Norte, Lunda Norte, Lunda Sul o que permitiu beneficiar mais 75.000 habitantes, promovendo assim a igualdade de género, uma vez que as mulheres são as principais responsáveis por colectar a água, desta forma economizar tempo e esforços que podem ser direccionados para actividades económicas ou educacionais, promovendo a autonomia de mais de 39.000 mulheres.

Embora ainda muito acima daquilo que se espera (ANF<20%), neste 3º Trimestre de 2023, em termos globais, observa-se uma ligeira melhoria do indicador de Água Não Facturada (ANF%), com Lunda Sul (36%), Huambo (38%) e Uíge (39%) com os melhores indicadores.

Com vista à melhoria da sustentabilidade recomenda-se às Empresas a melhoria do indicador da eficiência da cobrança, assim como, o controlo do rácio dos trabalhadores por cada mil ligações.

Elsa Ramos

(Directora Nacional de Águas)



Em destaque neste trimestre...

- +

No dia 28 de Julho, a Direcção Nacional de Águas promoveu um encontro virtual de troca de Experiências na área de mobilização Social, onde participaram 16 empresas gestoras de água, que apresentaram diferentes temas.
- Foi realizado no dia 3 de Agosto, um Workshop na cidade do Sumbe, para apresentação do primeiro ano de actividades de mobilização social que tem como principal objectivo reduzir as práticas de defecação ao ar livre, assim como, o número de doenças relacionadas com o saneamento básico, melhorando a qualidade de vida dos mais vulneráveis do município.
- Realizou-se no dia 19 de Setembro, em Luanda, o Workshop de Balanço das Acções de Fortalecimento às Empresas Públicas de Água e Saneamento (EPAS) do Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte, Lunda Sul e Namibe, no âmbito do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Sanemanemento, co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).
- O volume de água produzida, mas não facturada (m³), permanece elevado, com impacto negativo no indicador de Água Não Facturada - ANF (valor médio de 55%). A província de Malanje apresenta valores acima dos 70%. Bengo, Cabinda Lunda Norte com valores entre 70% e 60%. Bié, Cuanza Norte, Cuando Cubango, Cunene, Huila e Namibe, com valores entre 60% e 50%. As restantes EPAS apresentam valores entre 47% e 36%.
- As Empresas do Cuando Cubango e Huambo apresentam os valores mais baixos de eficiência de cobrança com 40% e 45%, respectivamente.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado para as EPAS do Bengo, Benguela, Cuanza Sul, Cunene, Huila e Lunda Sul, devendo estas EPAS adoptar estratégias para reverter a situação. No trimestre em análise, as EPAS do Cuanza Sul e do Bengo voltaram a incrementar este indicado, sendo o Bengo a empresa com o indicador mais alto a nível nacional.
- As empresas do Bengo, Benguela e Bié, apresentam cobertura de custos operacionais inferiores a 50%.



Workshop de apresentação do primeiro ano de actividades de mobilização social, no Sumbe



Workshop de Balanço das Acções de Fortalecimento às EPAS, co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

Aconteceu, ainda, no trimestre...

De Julho a Setembro... No âmbito do segundo Projecto de Desenvolvimento Institucional do Sector das Águas (PDISA II), financiado pelo Banco Mundial e pela Agência Francesa de Desenvolvimento (BM/AFD), cujo objectivo é o de reforçar a capacidade institucional e a eficiência das Agências Angolanas do Sector de Águas, a fim de melhorar o acesso aos serviços de água e saneamento e promover a sustentabilidade das mesmas, foram celebrados contratos de gestão, operação e manutenção, para os serviços de água e saneamento das províncias do Bié, Cuanza Norte, Huambo, Huíla, Malanje, Moxico e Uíge, enquadrados na componente de “Reforço Institucional do Abastecimento de Água e Desenvolvimento de Capacidades”, cuja monitoria é feita de forma trimestral, com base nos Compromissos de Desempenho, assinados entre a DNA e as referidas Entidades Gestoras.

Nos meses de Agosto, Setembro e Outubro do ano em curso, foram realizadas, conforme indicado na tabela ao lado, as reuniões de monitoria para o balanço dos serviços prestados e avaliação dos Compromissos de Desempenho do III Trimestre de 2023, tendo sido realizadas 9 reuniões com as Entidades Gestoras dos serviços de água e saneamento das províncias do Bié (1/9), Huambo (31/8), Huíla (28/8), Malanje (16/8), Uíge (15/8), Cuanza Norte (17/8), Moxico (12/9), e ainda, com as EPAS do Cuando Cubango (30/8) e do Zaire 83/10), visando, a verificação da sua situação actual.

Esta terceira sessão de monitoria do ano em curso, contou com a participação da Senhora Directora Nacional de Águas, Dra. Elsa Ramos, mais especificamente nas reuniões com as EPAS Cuanza Norte e Huambo.

As reuniões foram organizadas em três momentos distintos:

i) Reunião de balanço das actividades: permitiu a análise e discussão, dos indicadores de desempenho com base nos relatórios do Agente de Verificação Independente denominado "IVA", referente ao primeiro trimestre de 2023, bem como, nos Relatórios Mensais de actividade das respectivas EPAS, tendo participado nas reuniões o Conselho de Administração, Directores e chefes de Departamento e a equipa da Assistência Técnica.



ii) Reuniões Sectoriais com os técnicos das EPAS: em sessões distintas, foram mantidos encontros com técnicos de todas as áreas, para auscultá-los relativamente às principais dificuldades e constrangimentos que enfrentam no desenvolvimento das suas actividades, por um lado, e para saber se os mesmos têm interagido com os especialistas da Assistência Técnica, bem como, se a presença da equipa de Assistência Técnica, tem produzido os resultados esperados.

iii) Reunião de fecho: com a participação do Conselho de Administração e do Team Líder da Assistência Técnica, fazendo-se, nestes encontros, o ponto de situação dos encontros realizados com os técnicos, e as recomendações / considerações finais.

Das várias reuniões realizadas neste terceiro trimestre obteve-se os principais ganhos:

a) Huíla: os estudos hidrogeológicos, para avaliação da condição dos aquíferos e identificação de potenciais fontes para o abastecimento da cidade, estão em fase de conclusão.

b) Uíge: no âmbito do contrato de Assistência Técnica, já foram realizadas 3 formações, por entidades externas. Paralelamente, estão em curso formações enquadradas no plano de formação da EASU-EP, entre as quais acções de trocas de experiência com a EPAL-EP e EPASKS-EP.

c) Bié: está em curso um plano para instalação de cerca de 900 contadores pós-pagos, cerca de 300 contadores por mês, actividade que teve início apenas no mês de Julho e com previsão da sua conclusão em Dezembro do ano em curso.

e) Huambo: A EASH-EP tem em curso um plano para aquisição de baterias para contadores pré-pagos, nesta primeira fase serão adquiridas cerca de 5.000 novas baterias, a serem instaladas a partir de Setembro.

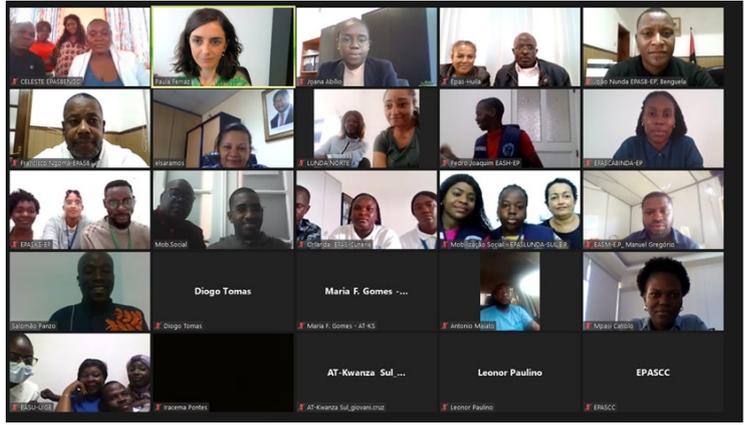


Julho... No âmbito do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento, co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), no dia 28 de Julho, a Direcção Nacional de Águas promoveu um encontro virtual de troca de Experiências da área de mobilização Social, onde participaram 16 empresas gestoras de Água, que divididas por tópicos, apresentaram os seguintes temas descritos abaixo sendo que no final da apresentação, cada tópico foi debatido por todos os participantes:

- 1) Área da mobilização social e género no seio da EPAS – Organização e funcionamento - Apresentado pelas EPAS Bengo e Huambo;
- 2) Formação de trabalhadores em áreas sociais e género – medição do impacto - Apresentado pelas EPAS Lunda Norte e Cunene;



- 3) Elaboração e implementação do plano de acção de educação sensibilização comunitária- Apresentação de resultados; Apresentado pelas EPAS Bié e Zaire;
- 4) Actividades de mobilização social junto das comunidades e medição do impacto (na empresa e/ou nas comunidades) - Apresentado pelas EPAS Moxico e Uíge;
- 5) Relacionamento e meios de comunicação com os clientes e com a comunidade – medição do impacto - Apresentado pelas EPAS Benguela e Lunda Sul;
- 6) Implementação do modelo de gestão de chafarizes na perspectiva comercial e do abastecimento de água aos mais vulneráveis - Apresentado pelas EPAS Huila e Malanje;
- 7) Implementação da estratégia de recuperação dos chafarizes inoperacionais - Apresentado pela EPAS Cabinda;
- 8) Avaliação da performance dos zeladores e papel do zelador junto da EPAS e das comunidades – Apresentado pelas EPAS Cuanza Sul e Namibe



A realização deste encontro foi bastante profícua, pelo facto de permitir, por um lado, compreender o estágio das EPAS quanto a existência, organização e funcionamento da área de mobilização social e género, e por outro lado, permite a troca de experiências das boas práticas das áreas de mobilização e género das Empresas Publicas de Águas e Saneamento/EPAS.

Com base nas apresentações feitas pelas EPAS, considera-se necessário realçar alguns aspectos:

- Esta iniciativa foi bastante positiva, na medida em que permitiu aferir a necessidade das EPAS constituírem e formalizarem o funcionamento e a organização desta área, cujos seus papéis são indispensáveis tanto para as EPAS como para as comunidades.
- Este encontro, permitiu aferir que as EPAS presentes neste II encontro, já possuem as suas áreas de mobilização social e género dinamizadas, no entanto, algumas EPAS ainda não formalizaram no organigrama. Esta questão deve ser tida em conta como preocupação, devendo as EPAS levar a cabo medidas para a efectiva implementação.
- Realça-se a partilha bastante positiva da EPAS de Benguela e Lunda Sul, relativamente à instalação de lojas móveis/itinerantes, cujo objectivo é ampliar a aproximação das EPAS aos clientes.
- A constituição de equipas da mobilização social (EPAS Bengo com 4 mobilizadores, Uíge com 5 mobilizadores, Huambo com 16 mobilizadores e Luanda Norte com 6 mobilizadores) dedicadas e autónomas para as actividades de mobilização social junto das comunidades, é também um dos elementos de destaque positivo neste encontro.
- Destaca-se ainda a apresentação da EPAS Namibe, que demonstrou os resultados quantitativos da implementação bem-sucedida do modelo de gestão de chafarizes.
- De destacar também, o engajamento da EPAS Benguela na implementação de formas de comunicação com os clientes e, divulgação dos serviços da empresa por meio de vias digitais e presenciais.
- Apesar de dificuldades/desafios que algumas EPAS enfrentam, o encontro permitiu conferir o engajamento das EPAS na constituição, formalização e formação da área de Mobilização social e Género, assim como a definição dos planos de mobilização social comunitária e, planos de formação social dos técnicos das EPAS, destacando-se aqui a EPAS Moxico.
- A melhoria do processo de apresentação dos dados estatísticos das actividades de mobilização social e a medição do impacto quer para as empresas quer para as comunidades, continuam a desafiar as áreas de mobilização e género das EPAS.

Agosto... No âmbito do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento, co-



financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD), encontra-se a decorrer a “Prestação de Serviço de Promoção de Higiene e Mobilização Social em Água e Saneamento”, levada a cabo pela Organização Não Governamental (ONG), Development Workshop (DW). Esta prestação de serviço tem como principal objectivo reduzir as práticas de defecação ao ar livre, assim como, o número de doenças relacionadas com o saneamento básico, melhorando a qualidade de vida dos mais vulneráveis do município. Assim, foi realizado no dia 3 de Agosto, um Workshop na cidade do Sumbe, para apresentação do primeiro ano de actividades de mobilização social. A ONG, encontra-se a desenvolver campanhas de mobilização social em água e saneamento pelas comunidades e nas escolas, e ainda a construir no município do Sumbe 100 latrinas e respectivos dispositivos de lavagem de mãos, tendo seleccionado 100 famílias carenciadas. Estas construções pretendem demonstrar como se constrói latrinas melhoradas, a baixo custo, com materiais locais, incentivando as comunidades à construção das mesmas.



Ao construir as latrinas, a ONG encoraja e forma mulheres e jovens voluntários que pretendem criar os seus próprios negócios, quer na construção de latrinas, quer na produção de materiais de construção, por exemplo, blocos e ainda na produção e comercialização de sabão artesanal. A DW encontra-se ainda a apoiar a Empresa Pública de Água e Saneamento (EPAS) do Cuanza Sul, na implementação do modelo de gestão comunitário dos chafarizes.

O Workshop foi presidido pela Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos e contou com o representante do Governo Provincial do Cuanza Sul, Chefe de Departamento na Direcção Provincial das Obras Públicas, Arquitecto Joaquim Garcia Cambiete. Estiveram presentes membros da Administração Municipal, Autoridades Tradicionais, representantes da Direcção Nacional de Águas (DNA), da EPASKS e ainda estiveram presentes os beneficiários do Projecto, que tiveram a oportunidade de dar os seus testemunhos sobre o impacto positivo das actividades.



Setembro... Empreitadas do sector de águas, sob responsabilidade da DNA – ponto de situação no III trimestre de 2023

No âmbito das empreitadas sob a responsabilidade a DNA, encontram-se em execução 11 projectos, enquadrados, financeiramente, da seguinte forma:

- 1) Marimba, da Província de Malanje, na LCC, obras concluídas, em fase de comissionamento;
- 2) Damba (Uíge) e Humpata e Chibia (Huíla), na Linha de Crédito de Espanha, obras recentemente iniciadas
- 3) Tchicala Tcholoanga, Tchindjendje (Huambo), Maquela do Zombo (Zaire), Cunene 1, Chitembo (Bié) e Saurimo (Lunda-Sul), no PIIM, em execução, as quatro primeiras em fase adiantada e as duas últimas a 50% de execução.
- 4) Cunene 2, enquadrado no Prémio de Assinatura do Bónus do Petróleo, em fase adiantada de execução;



Setembro... realizou-se no dia 19 de Setembro, em Luanda, o Workshop de Balanço das Acções de Fortalecimento às Empresas Públicas de Água e Saneamento (EPAS) do Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte, Lunda Sul e Namibe.



Este Workshop surge no âmbito do Projecto de Apoio Institucional e de Sustentabilidade ao Abastecimento de Água Urbano e ao Serviço de Saneamento, co-financiado pelo Banco Africano de Desenvolvimento (BAD).

A sessão, que foi aberta pela Directora Nacional de Águas, Elsa Ramos, seguindo-se a apresentação pelos técnicos da Unidade Coordenadora e Implementação do Projecto, daquilo que foi a prestação do projecto em termos de fortalecimento das EPAS, quanto à formação de quadros, qualidade da água, metodologias de monitorização e fornecimento de bens. Foi feita uma apresentação da aplicação do SISAS (Sistema de Informação Sectorial de Água e Saneamento), foram apresentados também os resultados esperados e feito uma comparação com outras Empresas de Águas de outros países africanos. De seguida, foi o momento das contratadas e das

empresas públicas fazerem as suas apresentações, onde cada uma das sete empresas contemplada pelo projecto, apresentou os resultados alcançados e também a perspectiva para os próximos três anos. As empresas puderam manifestar a sua satisfação desta assistência técnica, que impulsionou o desenvolvimento das mesmas, embora ainda haja um longo percurso a percorrer para se alcançar a excelência.

No final, foi feito um balanço dos resultados adquiridos em três pilares de sustentabilidade, nomeadamente económico, social e ambiental e deixadas recomendações para a melhoria dos indicadores às EPAS. Houve, igualmente, espaço para debate.



Tabela 1. Média trimestral dos principais dados e indicadores (Jul-Set 2023):

Categoria	Província	Dados							Indicadores			
		Nº Total de ligações ⁽¹⁾	Volume de água produzida (x1.000 m³/mês)	Volume de água facturada (x1.000 m³/mês)	Valor Facturado (x1.000 AOA/mês)	Valor cobrado (x1.000 AOA/mês)	Custos operacionais (x1.000 AOA/mês)	Nº Total de trabalhadores	Água não facturada em termos de volume (%)	Eficiência de cobrança (%)	Cobertura de custos operacionais (%)	Nº de trabalhadores por 1.000 ligações
<10.000 ligações	Bengo	7 434	221	81	14 044	9 593	22 882	96	62% ↑	69% ↑	42% ↑	11,5 ↑
	Cuando Cubango	7 508	309	130	19 539	7 280	-	30	58% ↑	40% ↓	-	4,6 ↔
	Lunda Sul	7 960	159	101	16 559	12 595	14 188	62	36% ↓	79% ↑	89% ↑	7,9 ↔
	Zaire	9 689	255	137	26 904	16 743	-	57	46% ↓	63% ↑	-	5,9 ↔
10.000 - 20.000 ligações	Cunene	15 255	486	199	39 141	32 666	57 220	108	59% ↓	84% ↓	57% ↓	7,2 ↔
	Cuanza Sul	15 990	329	184	37 028	32 627	56 129	138	44% ↑	88% ↓	60% ↓	8,7 ↑
	Malanje	15 998	796	173	32 390	26 122	-	101	78% ↑	81% ↑	-	6,3 ↔
	Cuanza Norte	16 964	141	68	18 821	11 618	-	73	52% ↓	62% ↔	-	4,3 ↔
20.000 - 50.000 ligações	Moxico	23 481	184	97	16 419	9 489	-	66	47% ↓	61% ↓	-	4,6 ↓
	Namibe	25 994	938	470	68 178	49 179	44 111	174	50% ↓	72% ↓	122% ↑	6,6 ↔
	Lunda Norte	28 596	477	143	30 725	24 573	32 001	120	70% ↔	82% ↑	91% ↑	4,2 ↔
	Bié	30 042	631	251	41 157	28 094	51 746	126	59% ↔	68% ↑	65% ↑	4,2 ↔
	Huíla	31 978	592	242	89 883	61 427	47 781	242	58% ↓	69% ↓	129%	7,5 ↔
	Cabinda	34 856	1 033	305	63 135	45 889	72 970	167	70% ↓	73% ↓	63% ↑	4,8 ↔
	Uíge	36 311	406	247	76 716	59 253	39 074	177	39% ↓	78% ↑	73% ↑	4,8 ↔
> 50.000 ligações <10.000 ligações	Huambo	61 307	1 322	824	97 854	42 697	-	376	38% ↓	45% ↓	-	6,2 ↔
	Benguela	111 449	2182	889	332 493	211 235	430 637	957	59% ↓	64% ↑	49% ↑	8,6 ↔
	Luanda	534 463 ⁽²⁾	20 351	5 975	1 594 691	1 019 803	1 102 373	1 665	71% ↑	67% ↑	92% ↑	3,1 ↔

Comentários: Comparação com o trimestre anterior: variação positiva (↑ ou ↓), variação negativa (↑ ou ↓), sem variação ou variação não significativa (↔).

- A informação disponibilizada para o Bengo, Bié, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Huambo, Lunda Norte, Malanje, Namibe, Uíge e Zaire abrange também dados de Municípios cujos sistemas estão sob responsabilidade das EPAS.
- ⁽¹⁾ No caso das EPAS que gerem chafarizes, estes foram considerados como equivalentes a uma ligação de água. Valor registado no final do trimestre.
- ⁽¹⁾ A EPAL fez uma actualização no cadastro do número de chafarizes, por isso a redução no número de ligações face a Junho.
- A cobertura dos custos operacionais pelas receitas para as empresas do Bengo, Cabinda, Cuanza Sul, Cunene, Lunda Norte, Lunda Sul e Namibe, foram obtidos a partir do reporte mensal que as assistências técnicas (TA2) enviam à DNA. Para as empresas de Benguela, Bié, Uíge e Luanda, os custos operacionais foram enviados à DNA através da plataforma do SISAS. As demais empresas não reportaram este dado o que inviabilizou o cálculo do indicador cobertura dos custos operacionais (%).

Legenda: Informação disponível ● Informação disponível, mas incompleta ● Informação indisponível, ou muito limitada ●

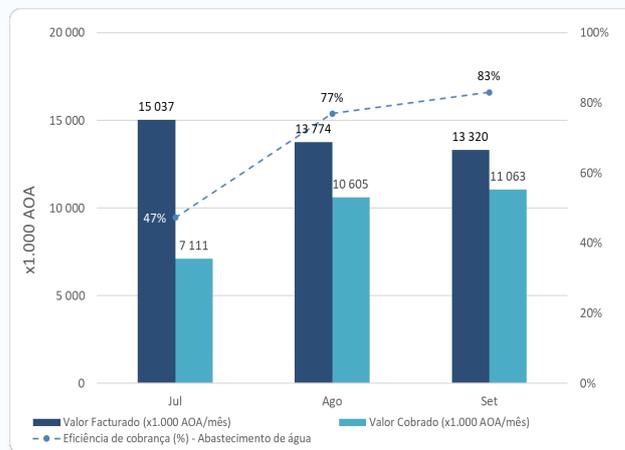
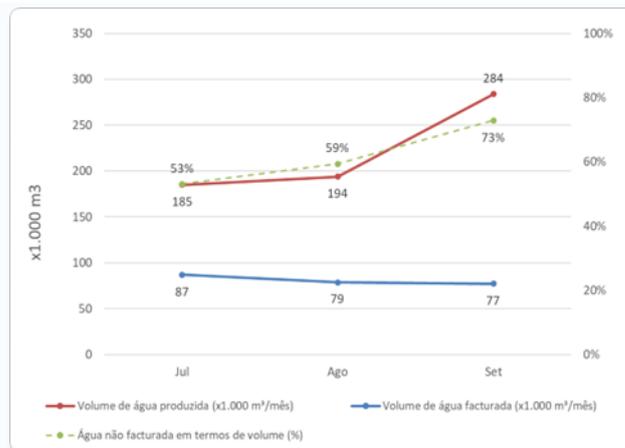
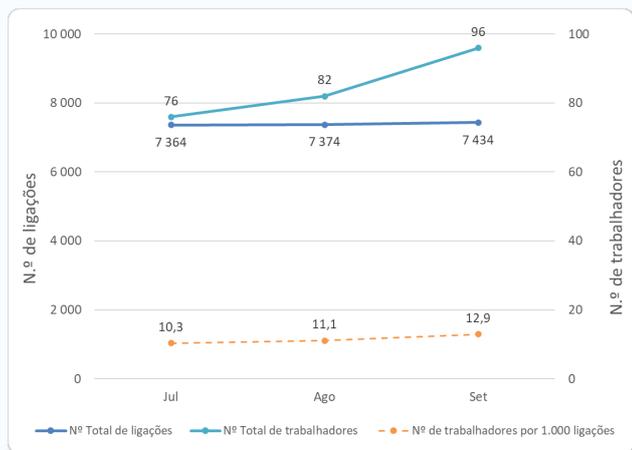
EPAS com <10.000 ligações

Bengo

EPASBENGO-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Dande, Bula Atumba e Nambuangongo

- Verificou-se um agravamento do indicador de ANF (%), face ao II trimestre, fruto do aumento dos volumes de água produzidos (m³), sem o acompanhamento da facturação (m³).
- Houve uma melhoria a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), face ao reportado no período anterior. Deve a EPASBENGO continuar a traçar estratégias rumo a uma melhoria contínua.
- Com um incremento de apenas 134 novas ligações, face a Jun, a EPASBENGO voltou a aumentar o número de trabalhadores, o que agravou o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações, que está muito acima do recomendado.

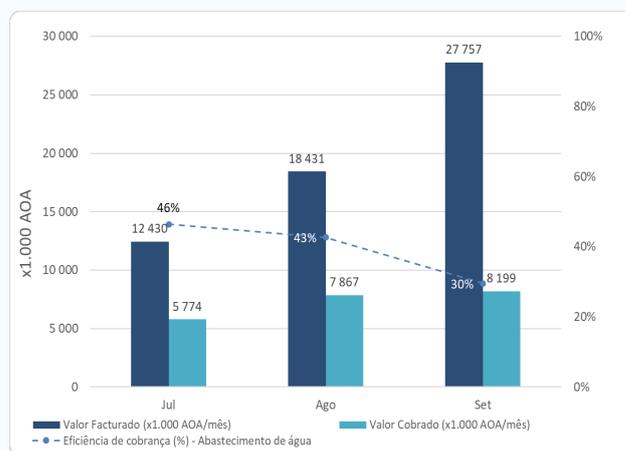
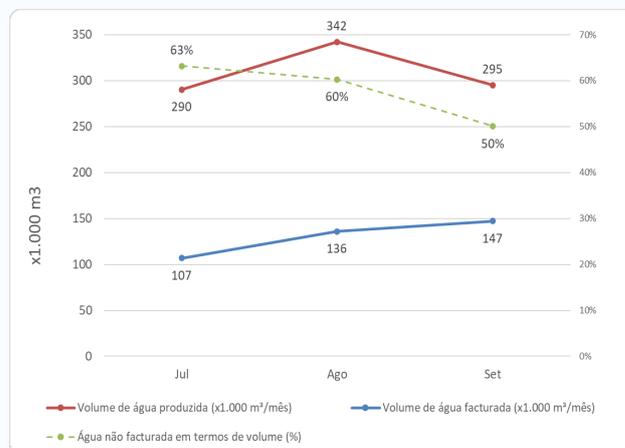
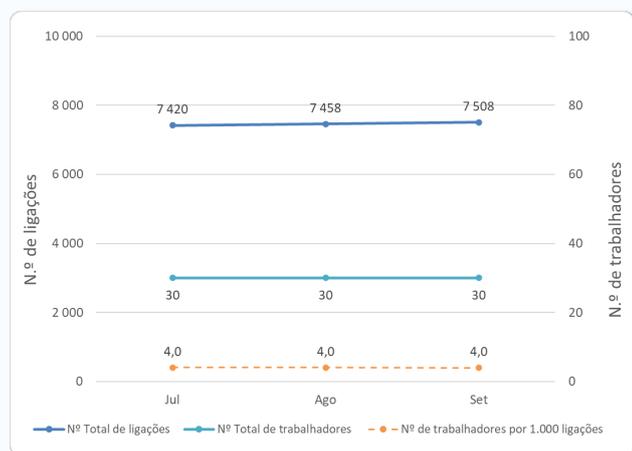


Quando Cubango

CI-EPASCUANDOCUBANGO-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Menongue

- Neste período, verifica-se um agravamento no indicador de ANF (%), fruto do aumento nos volumes produzidos (m³), sem o devido acompanhamento da facturação (m³).
- De salientar o aumento evolutivo na facturação (AOA), mas com uma melhoria pouco significativa na cobrança (AOA), o que impactou negativamente o indicador de eficiência de cobrança (%). Deve a EPAS criar mecanismos para melhorar a sua metodologia de cobrança (AOA).
- Verificou-se um aumento de 137 novas ligações, face a Jun e, o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações manteve-se.



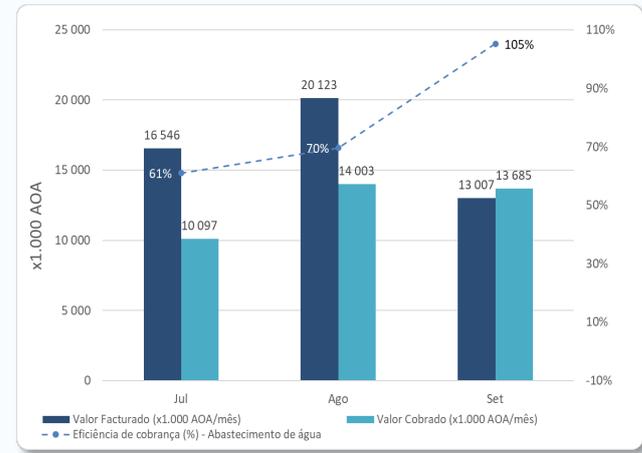
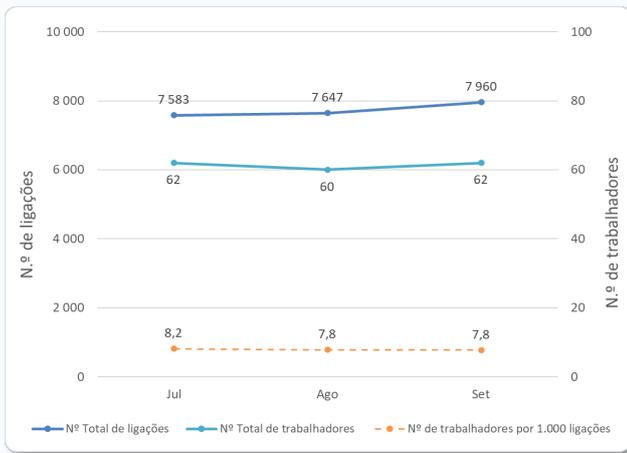
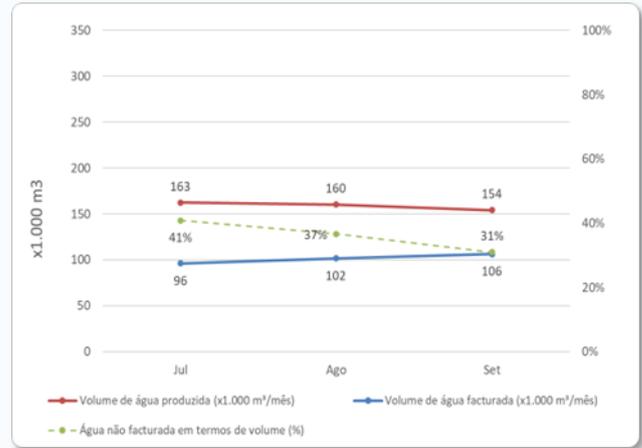
EPAS com <10.000 ligações

Lunda Sul

EPASLUNDA-SUL-E.P.

Os dados referem-se ao Município de Saurimo

- Em termos médios, houve uma ligeira melhoria no indicador de ANF (%), preservando o bom desempenho vindo dos períodos anteriores.
- Verificou-se um aumento nos valores facturados e cobrados (AOA), face ao reportado no período anterior, mas com o indicador de eficiência de cobrança (%) ainda abaixo do desejado, sobretudo em Jul e Ago (<80%).
- Houve o aumento de 375 novas ligações, mas as a EPASLUNDASUL continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações acima do desejado.

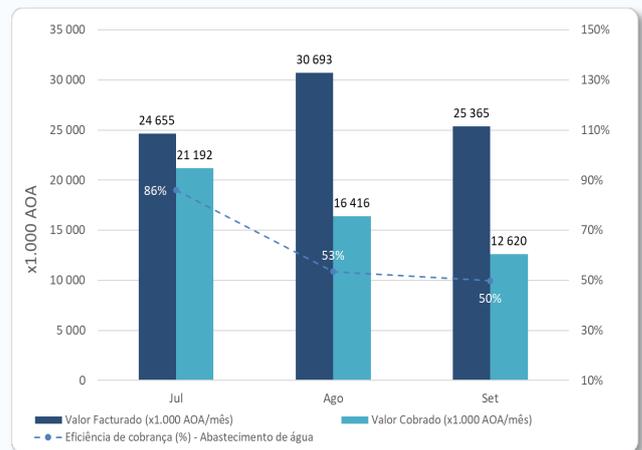
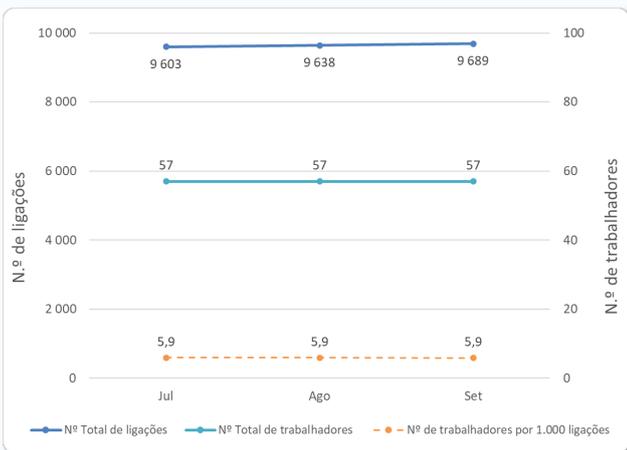
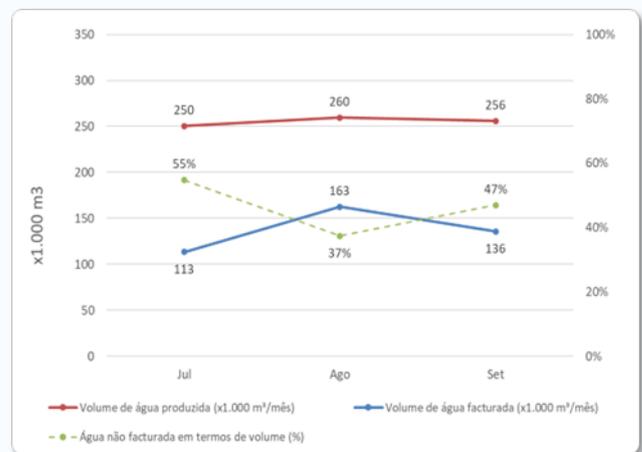


Zaire

CI-EPASZAIRE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Mbanza Congo e Soyo

- Neste período, verifica-se uma melhoria no indicador de ANF (%), face ao período anterior, mais acentuada em Ago, fruto da aproximação do volume de água facturado (m³) ao volume de água produzido (m³).
- A CI-EPASZAIRE apresentou valores de cobrança reduzidos, comparado com os períodos anteriores, devido a suspensão da cobrança em dinheiro, imposta pelo IGAP, sendo obrigatório o pagamento através do banco, Multicaixa ou ATM, o que afectou significativamente o indicador de eficiência de cobrança (%).
- Verificou-se um aumento de 113 novas ligações. O bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece.



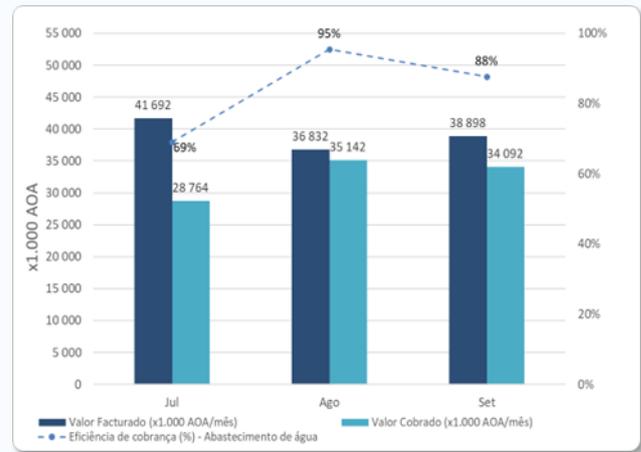
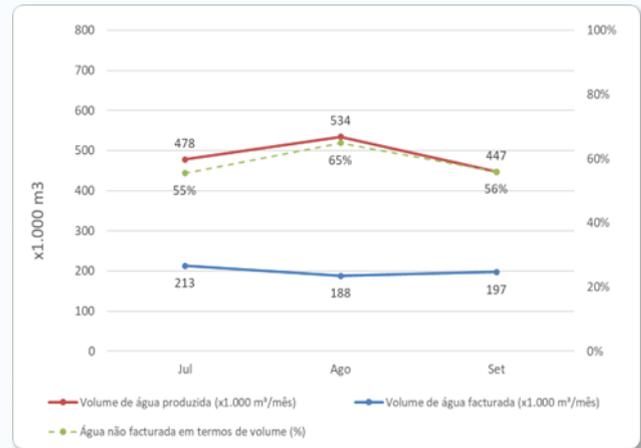
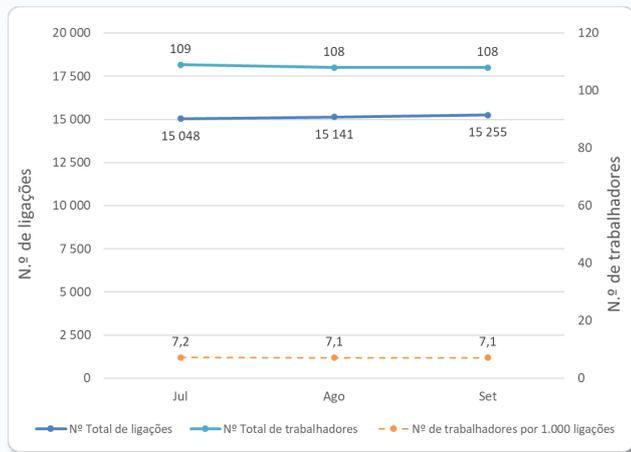
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cunene

EASC-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cuanhama, Namacunde, Ombadja e Cahama

- A EASC, apresentou um aumento nos volumes produzidos (m³) e facturados (m³), com melhoria no indicador de indicador de ANF (%), face ao reportado no trimestre anterior
- Verificou-se um aumento na facturação (AOA) e cobrança (AOA), face ao reportado no período anterior com bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%).
- Houve um aumento de 280 novas ligações neste período. Mas o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações da EASC, permanece acima do desejado.



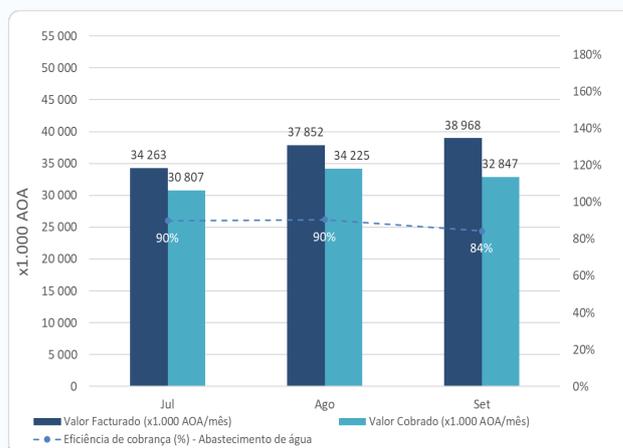
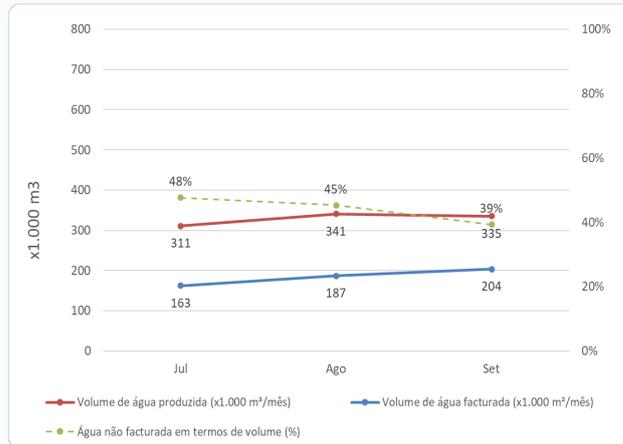
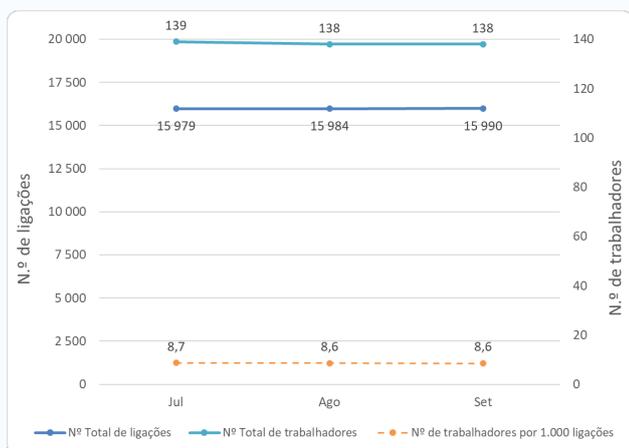
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Sul

EPASCS-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Sumbe, Amboim (Gabela), Porto Amboim, Cela e Ebo

- Embora a tendência de melhoria ao longo do período, quando comparado com o período anterior, verifica-se um ligeiro agravamento no indicador de ANF (%).
- Neste período a EPASCS, continuou a apresentar um bom desempenho a nível da facturação / cobrança (AOA), mantendo o bom desempenho do indicador de eficiência de cobrança (% , vindo de períodos anteriores).
- A EPASCS voltou a incrementar o número de trabalhadores, o que agravou o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações já elevado.

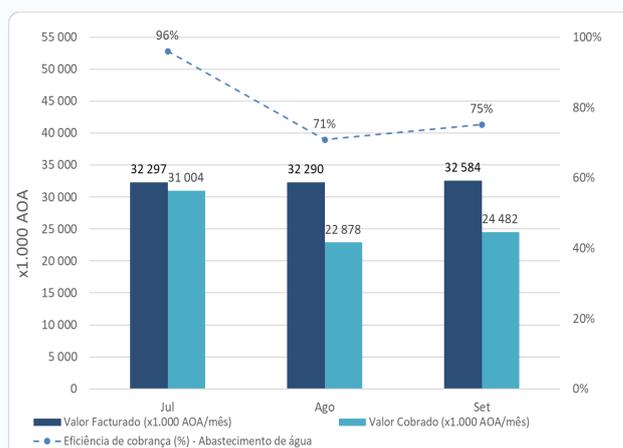
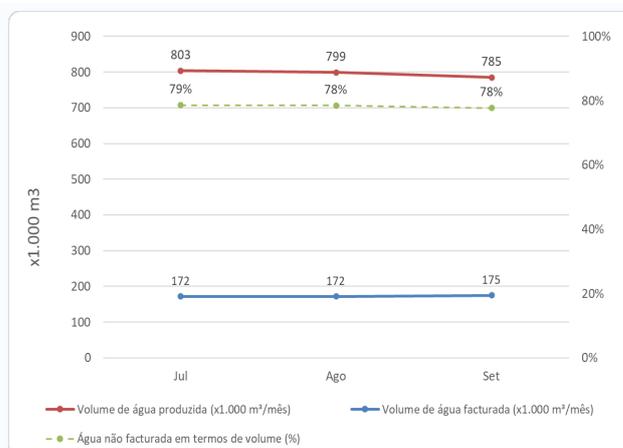
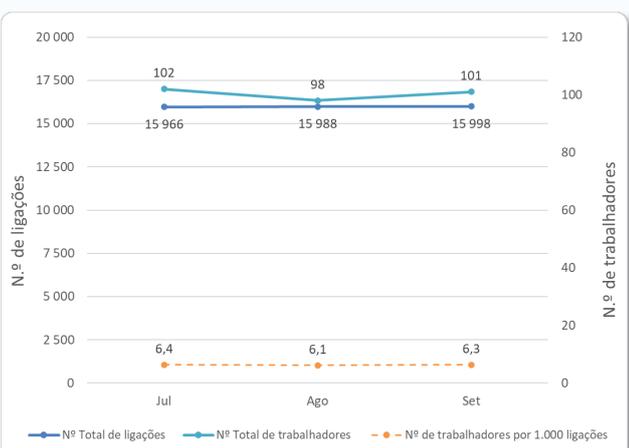


Malanje

EASM -E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Malanje, Mucari, Cuaba Nzoji e Massango

- Em termos globais, a EASM apresentou volumes de água produzidos (m³), superiores ao reportado no período anterior, o que não foi devidamente acompanhado pela facturação (m³). Com agravamento do indicador de ANF (%).
- Neste período, a facturação (AOA) manteve-se constante, enquanto a cobrança (AOA) apresentou um decréscimo nos meses de Ago e Set, com impacto no indicador de eficiência de cobrança (%).
- A EASM continua a apresentar um rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro da meta desejada.



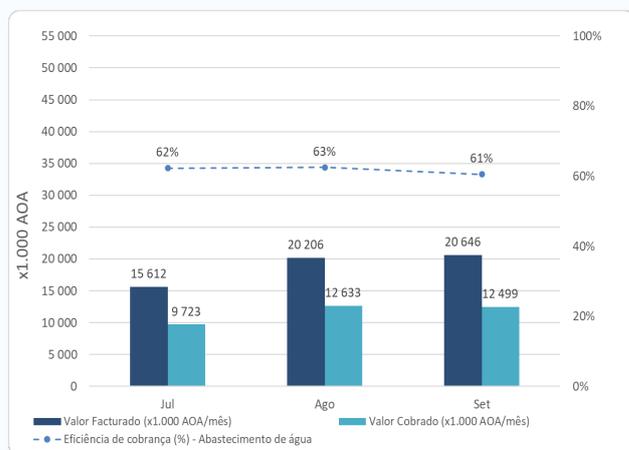
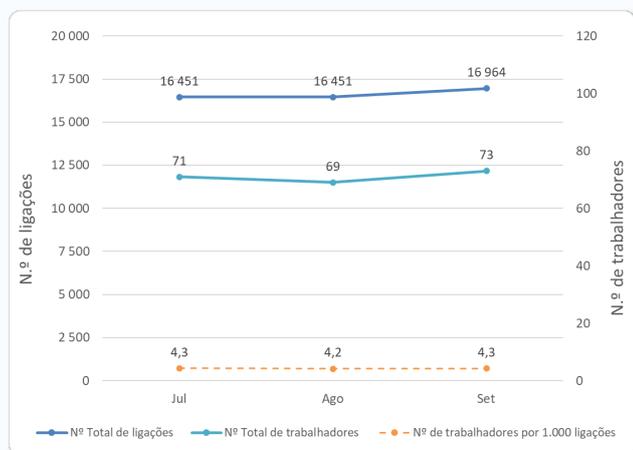
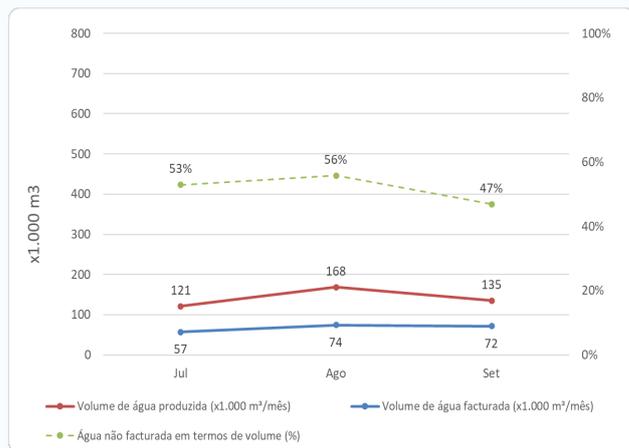
EPAS com 10.000 a 20.000 ligações

Cuanza Norte

EASCN-E.P.

Incluem-se dados do Município de Cazengo

- Em termos médios, a EASCN apresentou uma ligeira redução nos volumes de água produzida/ facturada (m³), com alguma melhoria no indicador de ANF (%), vinda do período anterior.
- Neste período a facturação (AOA), e cobrança (AOA), mostraram-se semelhantes ao reportado no período anterior. Com o indicador eficiência de cobrança (%) mantendo-se estável ao longo do período, mas ainda abaixo do esperado.
- Salienta-se o aumento de 513 novas ligações. A EPASCN manteve o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



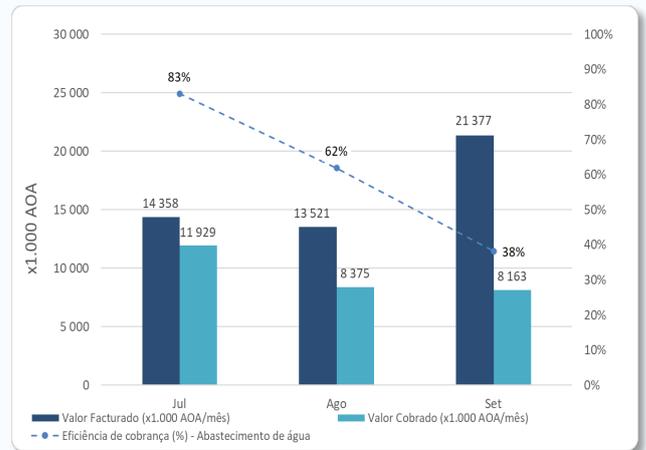
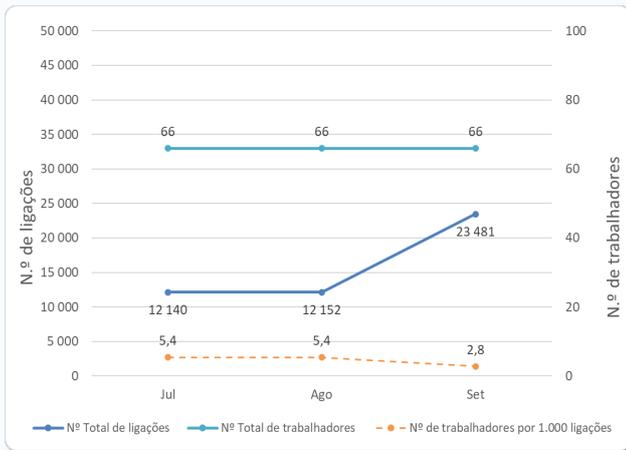
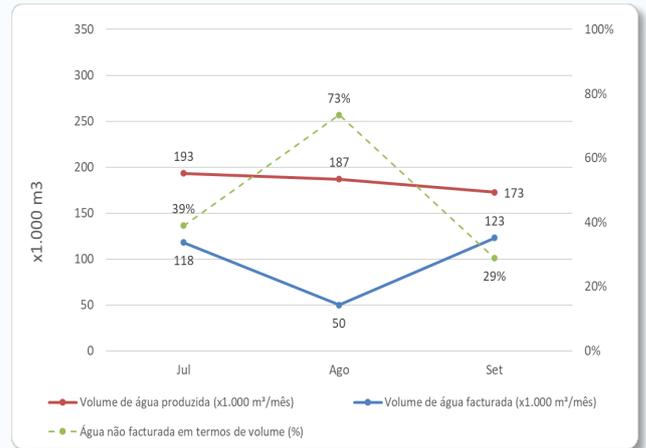
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Moxico

EPASMOXICO-E.P.

Incluem-se dados do Município de Luena

- Em Ago, verificou-se um agravamento no indicador de AFN (%), fruto de uma avaria nos filtros de areia, no sistema de tratamento da água do Luena.
- Em termos médios, a facturação/ cobrança (AOA) mostraram-se superiores ao registado no período anterior, embora o decréscimo da cobrança (AOA), ao longo do período, o que impactou negativamente o indicador de eficiência de cobrança (%).
- Em Set, foram incrementas 11.341 novas ligações, concluídas assim como, a entrega das 15.000 + 1.000 ligações construídas, no âmbito do projecto PDISA II.

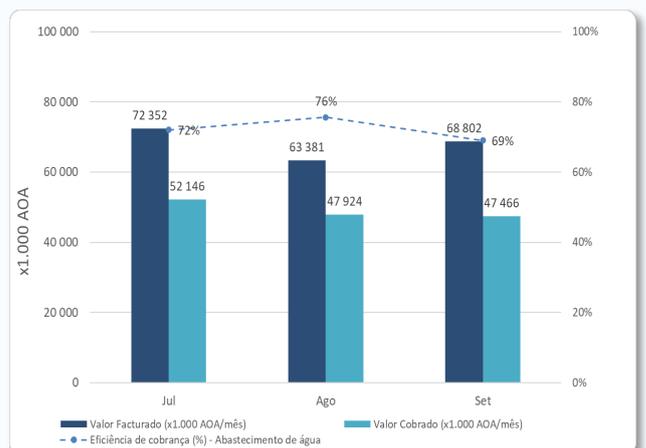
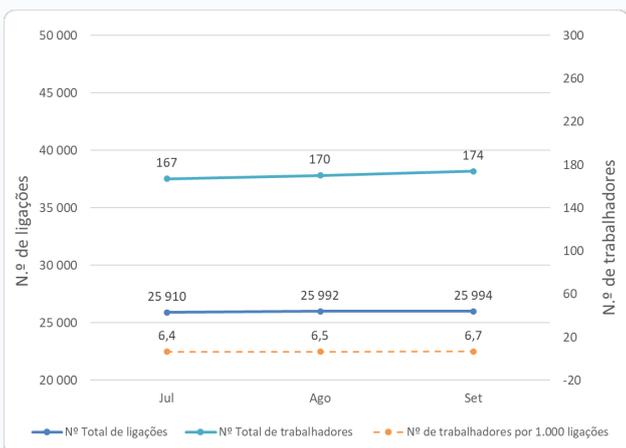
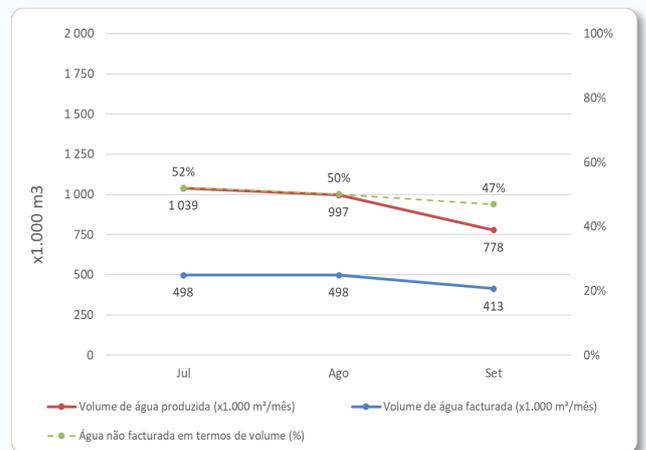


Namibe

EPASNAMIBE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Moçâmedes, Tômbwa, Bibala e Camucuio

- Verifica-se uma tendência de melhoria no indicador de ANF (%), ao longo do período, sobretudo em Set, com a aproximação do volume facturado (m³), face ao volume de água produzida (m³).
- Em termos globais, houve um aumento nos volumes facturados/cobrados (AOA), face ao período anterior, mas com o indicador de eficiência de cobrança (%) abaixo do desejado.
- Houve um incremento de 137 no número de ligações. O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece dentro do adequado.



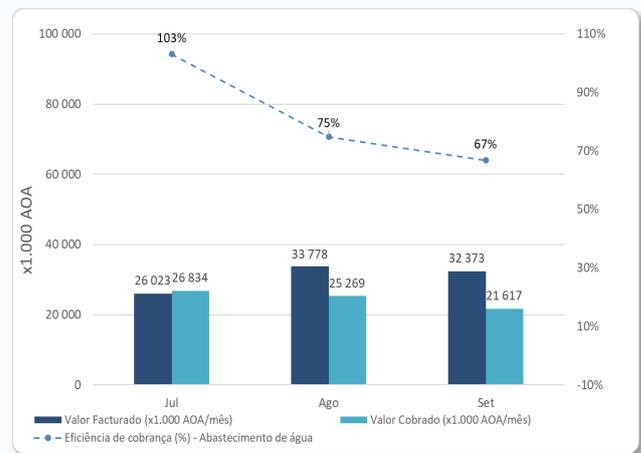
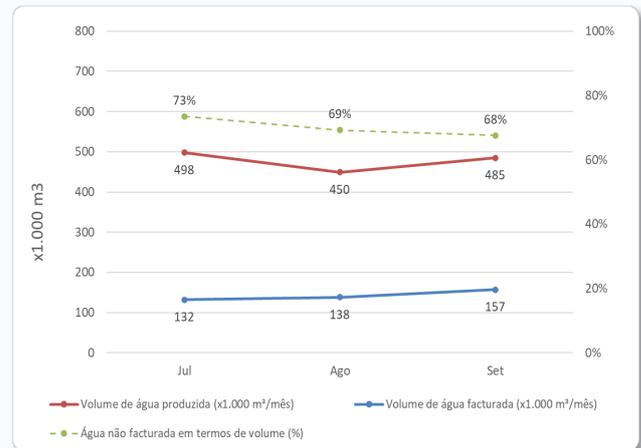
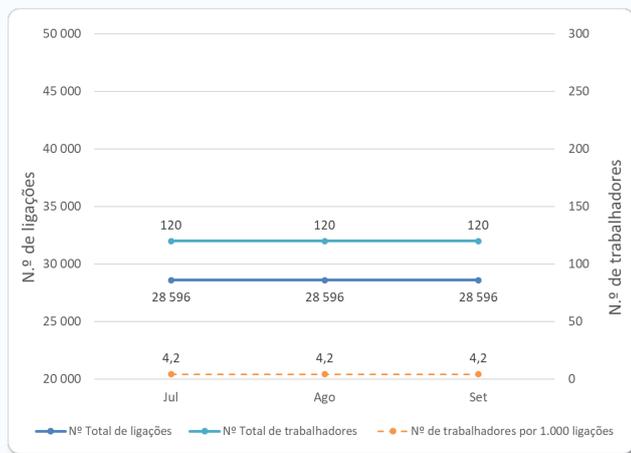
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Lunda Norte

EPASLUNDA-NORTE-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Lucapa, Chitato, Cuilo, Lubalo e Xá-Muteba

- Neste período, a EPASLUNDANORTE continuou a apresentar o indicador de ANF (%) muito elevado, fruto da grande diferença entre o volume de água produzida (m³) e o volume de água facturada (m³), sobretudo em Jul (ANF>70%).
- Embora a tendência de decréscimo ao longo do período, verificou-se uma ligeira melhoria a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), face ao reportado no trimestre anterior.
- Salienta-se o aumento 472 novas ligações face a jun. O bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece.

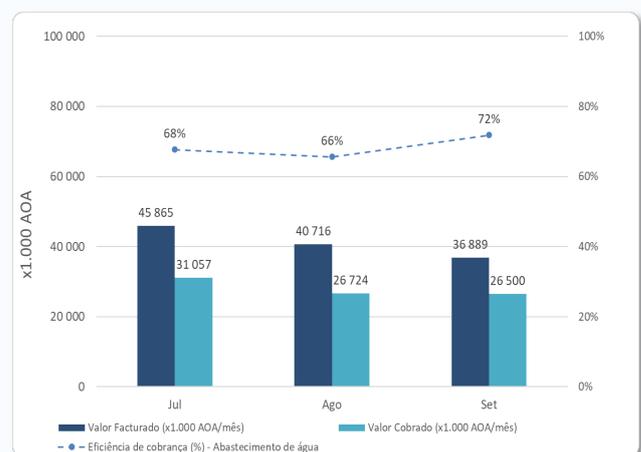
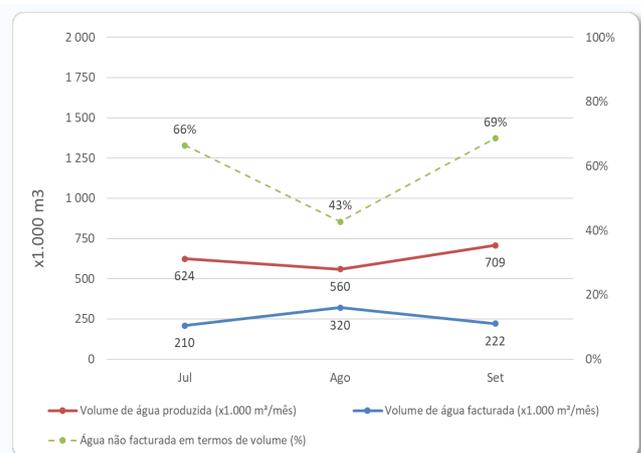
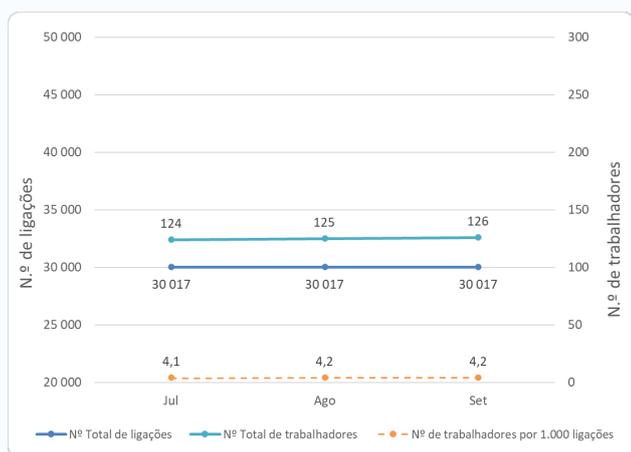


Bié

EASBIÉ-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Cuito, Cuemba, Cunhinga e Nharea

- A EASBIÉ, apresentou volumes de água produzida (m³) e facturada (m³) inferiores ao reportado no trimestre anterior, com o indicador de ANF (%), ainda bastante elevado, embora a melhoria no indicador em Ago.
- Comparado ao período anterior, verificou-se uma ligeira redução nos valores de facturação (AOA), enquanto que na cobrança (AOA) mostrou-se superior ao reportado no período anterior, com melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%).
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se adequado.



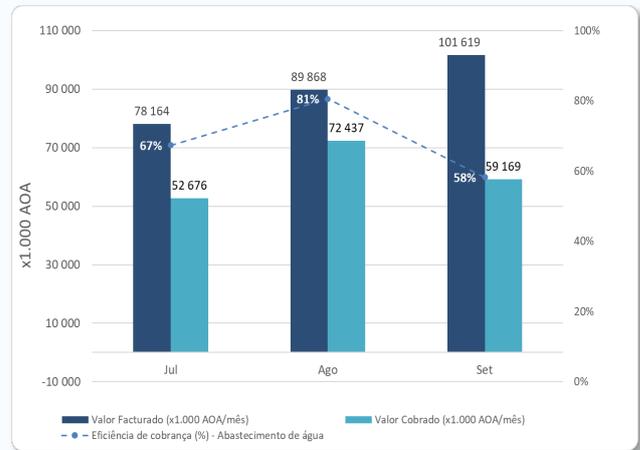
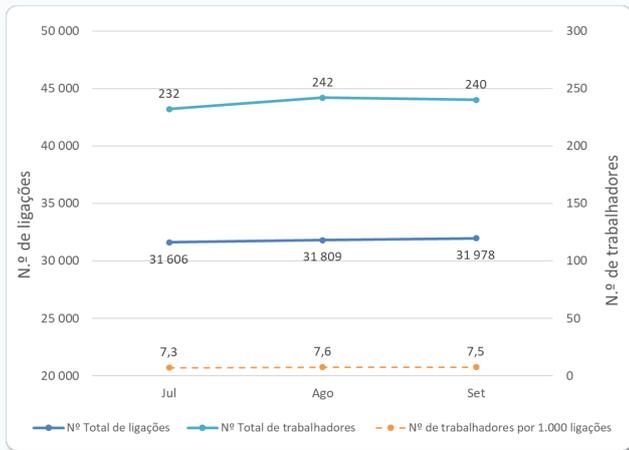
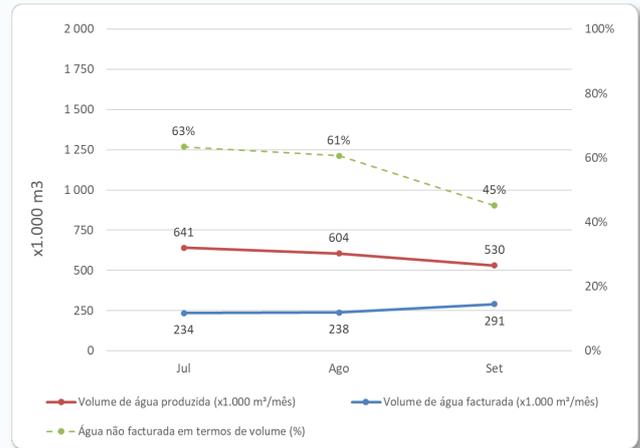
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Huíla

EPASHUÍLA-E.P.

Incluem-se dados do Município do Lubango, Jamba e Cacula

- Neste trimestre, a EPASHUÍLA apresentou uma ligeira melhoria do indicador de ANF (%), face ao trimestre anterior, fruto da aproximação do volume de água facturada (m³) ao volume produzido (m³), sobretudo em Set.
- Em termos globais, verificou-se um aumento na facturação e na cobrança (AOA), face ao trimestre anterior, mas com o indicador de eficiência de cobrança (%), abaixo do esperado.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações continua acima do recomendado.

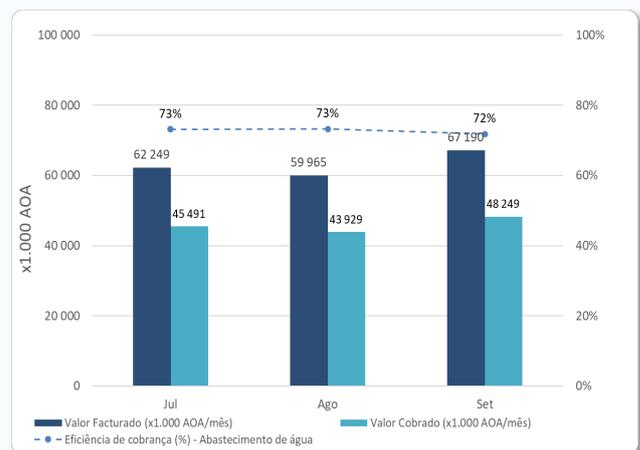
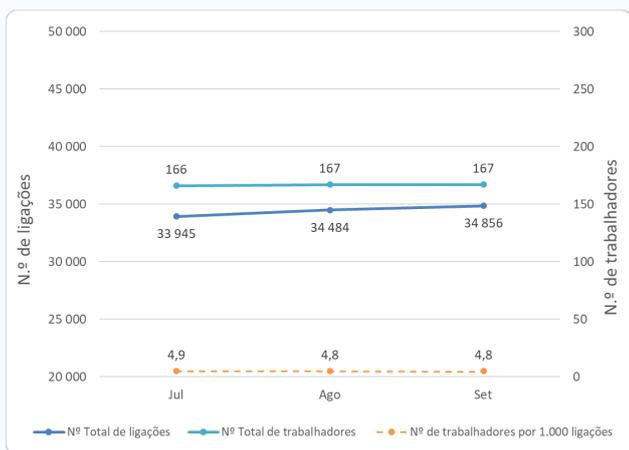
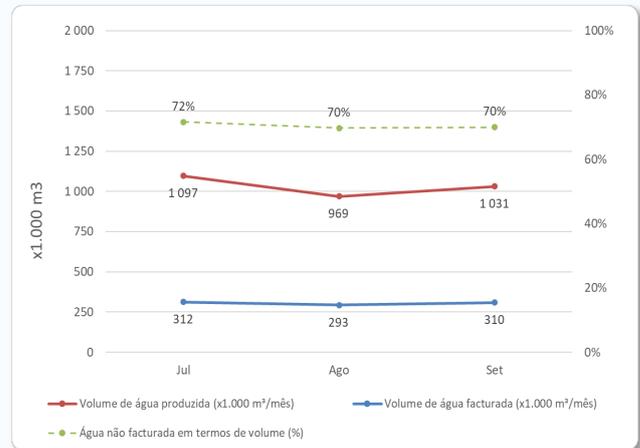


Cabinda

EPASCABINDA-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios de Cabinda, Cacongo, Buco Zau e Belize

- A semelhança do trimestre anterior, o indicador de ANF (%), permanece bastante elevado, fruto da discrepância entre os volumes de água produzida (m³) e da facturada (m³).
- Neste período a facturação (AOA) e a cobrança (AOA) mostraram-se superiores ao apresentado no período anterior, mas o indicador de eficiência de cobrança (%), ligeiramente abaixo do desejado.
- A EPASCABINDA, apresenta um bom rácio de trabalhadores por 1000 ligações e, um incremento de 941 no número de ligações.



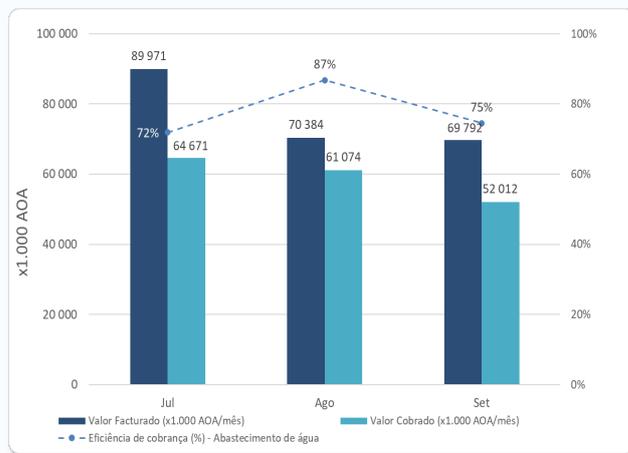
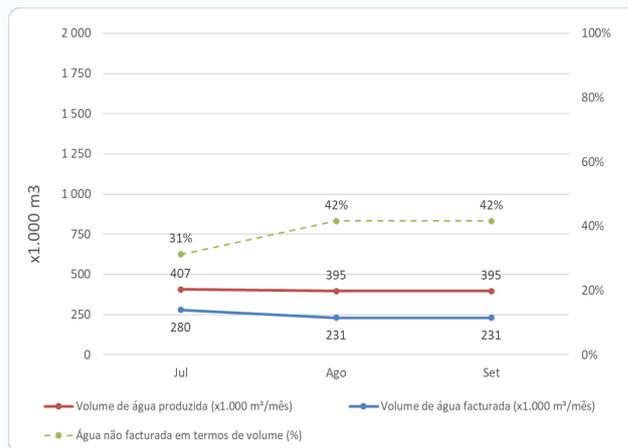
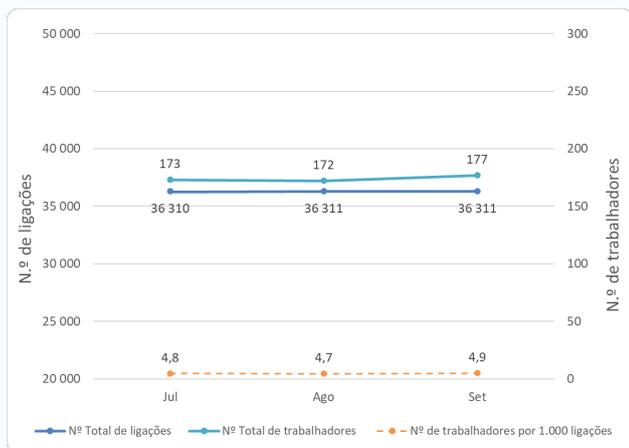
EPAS com 20.000 a 50.000 ligações

Uíge

EASU-E.P.

Incluem-se dados do Município de Uíge e Negage

- Verifica-se um bom desempenho a nível do indicador eficiência de cobrança (%), vindo do período anterior, fruto da aproximação dos volumes facturados (m³) aos volumes produzidos (m³), mais acentuado em Jul.
- Em termos globais a EASU continuou a apresentar um aumento na facturação/ cobrança (AOA) e, com um bom desempenho a nível do indicador de eficiência de cobrança (%), em Ago.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações mantém-se adequado.



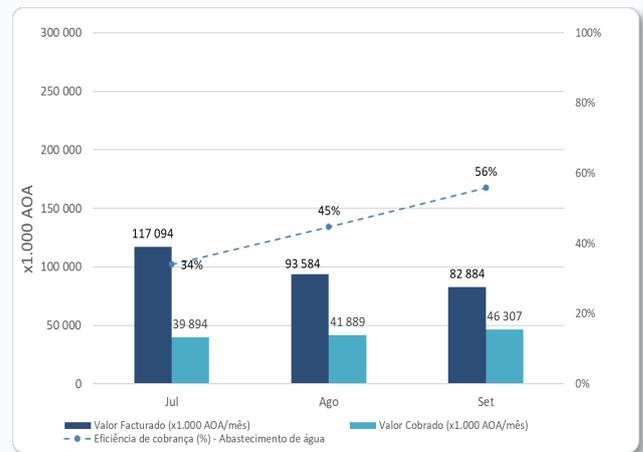
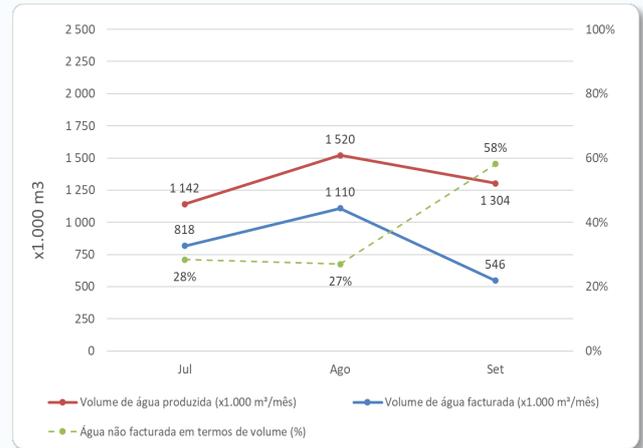
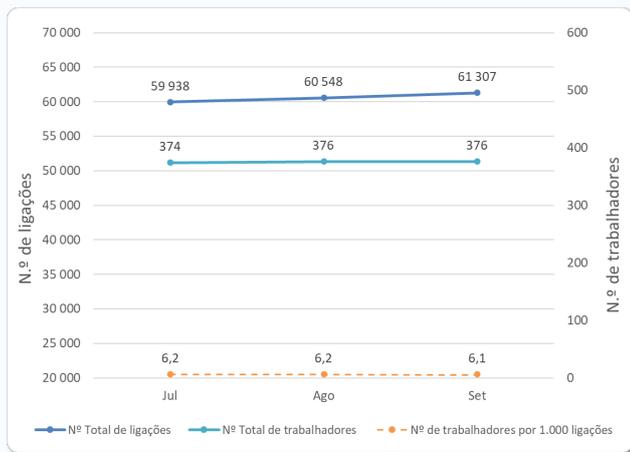
EPAS com > 50.000 ligações

Huambo

EASH-E.P.

Incluem-se dados dos Municípios do Huambo e Caála

- De Jul a Ago, a EASH apresentou um bom desempenho do indicador de ANF (%), vindo do período anterior, mas com agravamento em Set, fruto da redução nos volumes de água facturada (m³).
- Em termos globais, verifica-se um bom desempenho a nível da facturado (AOA), mas sem o devido acompanhamento da cobrança (AOA), com agravamento no indicador de eficiência de cobrança (%), ainda muito abaixo do esperado (< 50%).
- Salienta-se o aumento em 1.724 novas ligações, mantendo-se o rácio de trabalhadores por 1.000 ligações dentro do desejável.

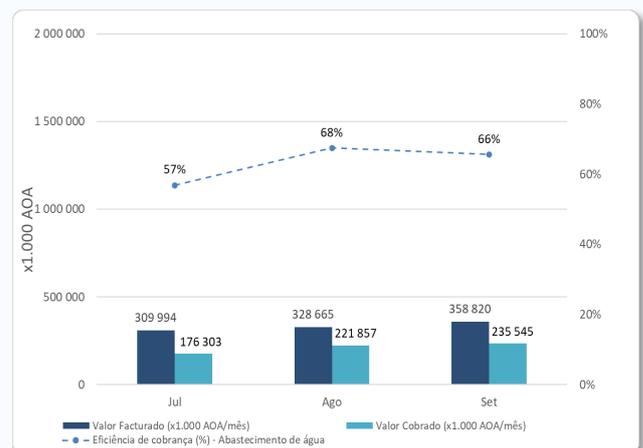
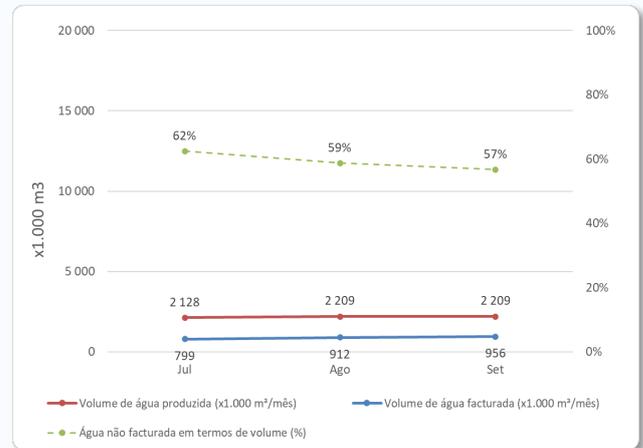
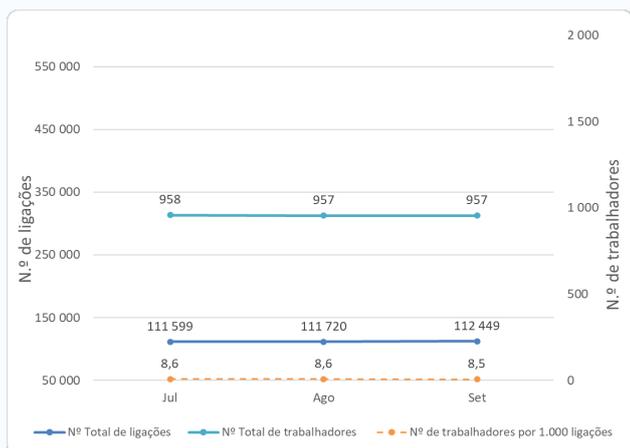


Benguela

EASB-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Benguela, incluindo Lobito (7)

- Neste trimestre, o indicador de ANF (%), mostrou-se semelhante ao observado no período anterior, e fruto da discrepância entre os volumes produzidos (m³) e facturados (m³), o indicador permanece ainda acima do desejado.
- Em termos médios, houve uma ligeira melhoria no indicador de eficiência de cobrança (%), procedente do aumento do valor cobrado (AOA), face ao trimestre anterior.
- O rácio de trabalhadores por 1.000 ligações permanece elevado.



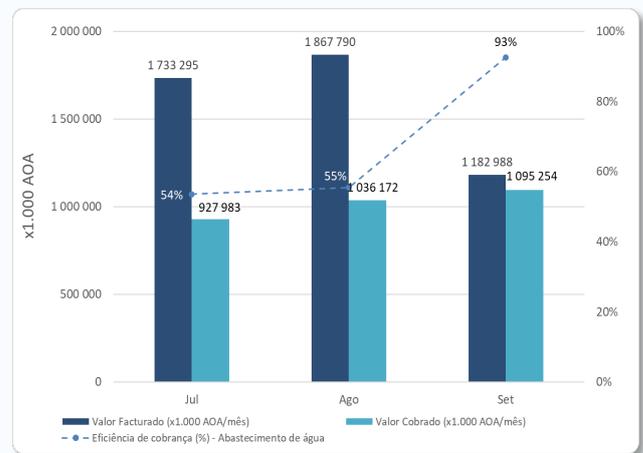
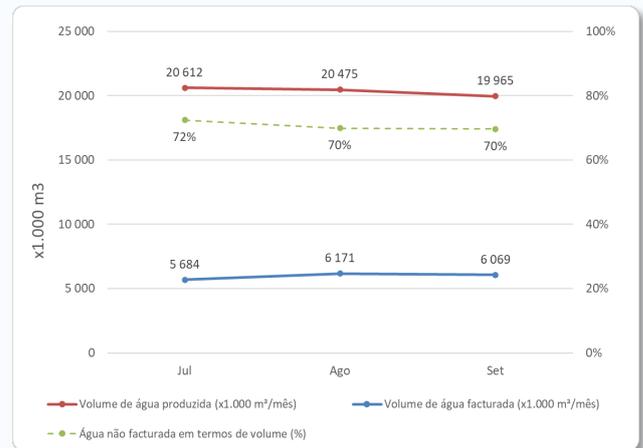
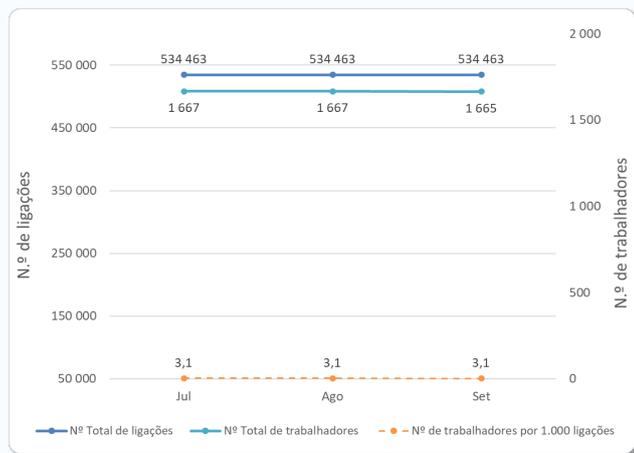
EPAS com > 50.000 ligações

Luanda

EPAL-E.P.

Incluem-se dados de todos os Municípios da província de Luanda.

- Neste período e, à semelhança dos períodos anteriores, a EPAL apresentou o indicador de ANF (%) muito elevado, fruto da grande discrepância entre o volume de água produzida (m³) e o volume de água facturada (m³).
- Em termos médios, neste período a EPAL apresentou a facturação (AOA), inferior ao reportado no trimestre anterior, mas houve uma ligeira melhoria na cobrança (AOA), embora com o indicador de eficiência de cobrança (%) abaixo do desejado em Ago e Set.
- De salientar o bom rácio de trabalhadores por 1.000 ligações.



Glossário:

Água não facturada em termos de volume (%) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos económico-financeiros, no que respeita às perdas económicas correspondentes à água que, apesar de ser captada, tratada, transportada, armazenada e distribuída, não chega a ser facturada aos utilizadores. É definido como a percentagem de água entrada no sistema que não é facturada (nota: água não facturada é obtida pela determinação da água produzida e da água facturada, sendo que, em alguns casos a inexistência de caudalímetros e, contadores domiciliários obrigou à realização de estimativas).

Eficiência de cobrança (%) – Este indicador destina-se a avaliar a eficácia do processo de cobrança. É definido pelo quociente entre o valor total cobrado, em AOA, e o valor total facturado em AOA, durante o período de referência.

Nº de trabalhadores por 1.000 ligações (n.º/1.000 ramais) – Este indicador destina-se a avaliar o nível de sustentabilidade da gestão do serviço em termos de produtividade física dos recursos humanos, no que respeita à existência de um número adequado de trabalhadores. É definido pelo N.º de funcionários da entidade gestora, afectos ao serviço de abastecimento de água e saneamento (se aplicável), expresso por 1.000 ramais/ligações, incluindo chafarizes, que são considerados como uma ligação de água (valor indicativo de referência: < 50 000 ligações: até 6 trabalhadores; > 50 000 ligações: 3 a 6 trabalhadores).

Este Boletim Sectorial foi elaborado pela Direcção Nacional de Águas (DNA), do Ministério de Energia e Águas (MINEA), com o apoio do Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB). Tem por objectivo permitir o acompanhamento de alguns indicadores de desempenho das 18 entidades gestoras de sistemas de abastecimento de água e saneamento existentes no País (EPAS). Os dados e informação necessária à produção do presente Boletim foram obtidos a partir das EPAS.

Direcção Nacional de Águas
Ministério da Energia e Águas
(DNA/MINEA)

Rua Cónego Manuel das Neves 234,
12º andar, Luanda
República de Angola